



# PROGRAMA DO CURSO DE BRASIL I (2/2021)

## ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS



Um Jantar Brasileiro (1827) (Jean Baptiste Debret/Reprodução)

### I - APRESENTAÇÃO DO CURSO

No final do século XV, a Europa era uma pequena península do continente asiático, assombrada pelo avanço do crescente império turco-otomano, vindo do leste. Em meados do século XVII, o avanço turco nos Balcãs e no Magreb foi definitivamente contido, a economia europeia dava sinais de pujança e o continente, segundo Anthony Pagden, “assenhoreava-se” do mundo. A expansão europeia e a consequente formação dos chamados “impérios coloniais” são processos fundamentais que marcam a Primeira Época Moderna.

Nas sociedades ibéricas, a descoberta de povos desconhecidos funcionará como um prolongamento da reconquista, que caracterizou boa parte da história medieval, mas a experiência americana obrigou a reavaliação dos cânones, forjando um léxico mais vasto e heterogêneo, de modo a integrar territórios e gentes sob o governo dos europeus. A incorporação política e cultural da América, repleta de avanços e recuos, sucessos e fracassos, se dará a partir de pactos negociados e de interesses partilhados, mediante o aparecimento concomitante de um processo econômico em escala mundial, com a interconexão dos mercados entre Europa, Ásia, África e América.

Depois de mais de um século de avanço, a expansão portuguesa viu-se abalada pelo fim da dinastia de Avis (1580) e uma substancial mudança geopolítica, consequência direta da União Ibérica (1580-1640) e do rearranjo de forças no interior da política europeia. A aclamação do rei bragantino consolidaria o maior peso do Brasil na balança do império, mas, não obstante a descoberta de ouro no interior da América e o fortalecimento do poder régio, a tópica da “decadência” havia se tornado um *leitmotiv* recorrente na cultura portuguesa, sustentando, em parte,



# PROGRAMA DO CURSO DE BRASIL I (2/2021)

## ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS

as reivindicações de reforma que tiveram lugar na segunda metade do século XVIII.

Este curso pretende oferecer itinerários de interpretação sobre o passado colonial, de modo a compreender as relações de força que integraram a América portuguesa ao cenário mundial, a partir de 1500; analisar fundamentos que forjaram a linguagem política e as formas de legitimação social; mapear os circuitos econômicos e os impasses relativos à exploração da mão de obra (indígena, africana, portuguesa); investigar as estratégias de incorporação religiosa e/ou cultural mediante as pretensões de universalismo vigentes na Europa. Trata-se também de compreender os meios pelos quais a experiência colonial muitas vezes forjou formas específicas de negociação e conflito, estratégias de inserção nas dinâmicas comerciais e políticas de seu tempo a partir da apropriação de um repertório intelectual referente aos debates e controvérsias sobre o bem comum, a razão de Estado e a governança na Época moderna.

PLANO DE DISCIPLINA- ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS			
CONTEÚDO DE ESTUDOS			
<b>NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE</b> História do Brasil I	<b>CÓDIGO</b> GHT00721	CHT: 60 PRÁTICA:	TEÓRICA:60 ESTÁGIO:
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE CURSO RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA:			
Departamento de História			
CURSO(S) PARA O(S) QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA: HISTÓRIA			
PERÍODO LETIVO: 21/10/2021 A 12/02/2022			
6ºS; DE 18:00 ÀS 22:00			
ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS			
1	<b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva “A expansão da monarquia e o Novo Orbe”. <b>Atividade assíncrona:</b> Leitura do texto: AMBROSIO, Cris. Um retorno a Hans Staden. <a href="https://blog.bbm.usp.br/2017/um-retorno-a-hans-staden/">https://blog.bbm.usp.br/2017/um-retorno-a-hans-staden/</a> Youtube: Guerras do Brasil.doc Episódio 1 <a href="https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4">https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4</a> <b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: OLIVEIRA, João Pacheco de. “O nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico” In: <i>O nascimento do Brasil e outros ensaios – “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades</i> . Rio de Janeiro: Contracapa, 2016, p. 45-74.		
2	<b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva “A economia cristã: Manuel da Nóbrega e o poder indireto sobre os indígenas” <b>Atividade assíncrona:</b> Leitura de documento: NÓBREGA, Manuel. O diálogo sobre a conversão do gentio, 1556-1557. Youtube: Diálogo sem fronteira – Os estudos sobre os indígenas no Brasil – John Manuel Monteiro <a href="https://www.youtube.com/watch?v=aGCthgQhL6E">https://www.youtube.com/watch?v=aGCthgQhL6E</a>		



# PROGRAMA DO CURSO DE BRASIL I (2/2021)

## ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS

	<p><b>Atividade assíncrona:</b> Leituras obrigatórias: EISENBERG, José. O político do medo e o medo da política, <i>Lua nova</i>, n. 64, 2005, p. 49-60.</p> <p>MONTEIRO, John. "O sertanismo e a criação de uma força de trabalho" In: <i>Negros da terra – índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2005[1994], p. 57-98.</p>
3	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva “A economia cristã: De Manuel da Nóbrega a António Vieira”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura do documento <i>Apologia pro Paulistis</i> (1684)</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> ZERON, Carlos; DIAS, Camila. A Igreja e a escravidão no mundo atlântico: notas historiográficas sobre a doutrina católica no mundo moderno e contemporâneo, <i>Portuguese Studies Review</i> 25 (2) (2017) 85-106.</p>
4	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “O complexo escravista do Atlântico sul”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Biblioteca Nacional Digital, Dossiê: Tráfico de Escravos no Brasil <a href="https://bndigital.bn.gov.br/dossies/trafico-de-escravos-no-brasil/">https://bndigital.bn.gov.br/dossies/trafico-de-escravos-no-brasil/</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: ALENCASTRO, Luiz Felipe de. “A rede econômica do mundo atlântico português” In: BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada (Dir.). A expansão marítima portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010, p.109-136.</p>
5	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “O peso do Brasil na balança do império”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Youtube: A História do Brasil no Atlântico Sul - Luiz Felipe de Alencastro <a href="https://www.youtube.com/watch?v= PVnxAZPpKw">https://www.youtube.com/watch?v= PVnxAZPpKw</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: HANSON, Carl A. “Recessão e recuperação nas colónias” In: <i>Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703</i>. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986. p. 229-284.</p> <p><b>Atividade assíncrona: Entrega do primeiro trabalho</b></p>
6	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “Elites e capital social (século XVII)”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Frans Post: <i>Bringing Home the New World</i> (James Welu) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=1-iRL3nMHH0">https://www.youtube.com/watch?v=1-iRL3nMHH0</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: MELLO, Evaldo Cabral de. “Loja x Engenho” In: <i>A fronda dos mazombos – nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715</i>. São Paulo: Editora 34. p. 141-213.</p>
7	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “Igreja e Estado na América portuguesa”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leituras obrigatórias: FLEXOR, Maria Helena Ochi. O Concílio de Trento e as Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia: “programa” de arquitetura e artes sacras na Bahia.</p> <p>TORRES-LONDOÑO, Fernando. As Constituições do Arcebispado da Bahia de 1707 e a presença da escravidão. <i>Revista Eclesiástica Brasileira</i>. V. 67 N. 267 (2007).</p>
8	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “Economia cristã e o governo dos escravos”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Youtube: Ecos da Escravidão <a href="https://www.youtube.com/watch?v=xR549adx5Go">https://www.youtube.com/watch?v=xR549adx5Go</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: FRANCO, Renato; PATUZZI, Silvia. Governar a miséria: escravidão, pobreza e caridade na América portuguesa no início do século XVIII. <i>Revista de História (São Paulo)</i> [online]. 2019, n.178. Epub June 19, 2020.</p>
9	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: “O ouro e a nova territorialidade”</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Biblioteca Nacional da Cartografia Histórica, séculos XVI-XVIII</p>



# PROGRAMA DO CURSO DE BRASIL I (2/2021)

## ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS

	<p><a href="https://bndigital.bn.gov.br/dossies/biblioteca-virtual-da-cartografia-historica-do-seculo-xvi-ao-xviii/projeto/">https://bndigital.bn.gov.br/dossies/biblioteca-virtual-da-cartografia-historica-do-seculo-xvi-ao-xviii/projeto/</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de; OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. "Conquista do centro-sul: a fundação da Colônia de Sacramento e "achamento" das Minas" In: FRAGOSO, Fragoso; GOUVÉA, Fátima (Orgs.). <i>O Brasil Colonial – 1580-1720</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, p. 267-334.</p>
10	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: "Reformismo ilustrado e a América portuguesa"</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Luigi Zampetti &amp; Luiz Carlos Villalta: "A Inconfidência Mineira e Tiradentes"</p> <p>Youtube: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=FKuKPK_MUsA">https://www.youtube.com/watch?v=FKuKPK_MUsA</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: MAXWELL, Kenneth. <i>Marquês de Pombal. Paradoxo do Iluminismo</i>. (trad.port.) Rio de Janeiro: Paz &amp; Terra, 1996, p. 01-68.</p>
11	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: "Comércio colonial e riqueza"</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Youtube: Conversa Historiada: comércio e comerciantes no Brasil colonial (George Cabral) <a href="https://www.youtube.com/watch?v=c6TSGJKVAE8">https://www.youtube.com/watch?v=c6TSGJKVAE8</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Leitura obrigatória: CHAVES, Cláudia Maria das Graças. Arte dos negócios: saberes, práticas e costumes mercantis no império luso-brasileiro, <i>América Latina en la historia económica</i>, no.31 México ene./jun. 2009.</p>
12	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: "Estado e Ciência"</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> <b>Leitura obrigatória:</b> KURY, Lorelai. Homens de ciência no Brasil: impérios coloniais e circulação de informações (1780-1810). <i>História, Ciências, Saúde Manguinhos</i>, vol. 11 (suplemento 1):109-29, 2004.</p>
13	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: "A geração de 1790 e o império luso-brasileiro"</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> Youtube: Andréa Slemian – História do Brasil – A Família Real Portuguesa <a href="https://www.youtube.com/watch?v=hA6UQMnyIss">https://www.youtube.com/watch?v=hA6UQMnyIss</a></p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> <b>Leitura obrigatória:</b> SILVA, Andrée Mansuy-Diniz. "Uma figura central da Corte Portuguesa no Brasil: d. Rodrigo de Sousa Coutinho" In: MARTINS, Ismênia &amp; MOTTA, Márcia. <i>1808: a Corte no Brasil</i>, 2010, p. 133-157.</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> <b>Entrega do trabalho final</b></p>
14	<p><b>Atividade síncrona:</b> Aula expositiva: "1808"</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> <b>Leitura obrigatória:</b> MATTOS, Renato de. Versões e interpretações: revisitando a historiografia sobre a abertura dos portos brasileiros (1808), <i>Historelo Revista de Historia Regional y Local</i> [vol 9, No. 17] Enero - junio de 2017</p> <p><b>Atividade assíncrona:</b> <b>2ª chamada</b></p>
15	<p><b>Atividade assíncrona:</b> VS</p>
<p><b>AMBIENTES VIRTUAIS INSTITUCIONAIS USADOS (EX. GOOGLE CLASSROOM, PLATAFORMA CEAD- MOODLE)</b></p> <p>Google Meet, Google Classroom</p>	
<p><b>FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO (EX. E-MAIL, SITES, REDES SOCIAIS, ENTRE OUTRAS)</b></p> <p>E-mail, Contato por whatsapp</p>	
<p><b>AVALIAÇÃO FORMATIVA (EX. PORTFÓLIO, FÓRUNS, LISTA DE EXERCÍCIOS E TESTES, ESTUDO DE CASO, DEBATES, RESENHAS, ENTRE OUTRAS)</b></p>	

[Instrução de Serviço PROGRAD nº 10/2020, de 28 de julho de 2020](#)



# PROGRAMA DO CURSO DE BRASIL I (2/2021)

## ATIVIDADES ACADÊMICAS REMOTAS

### Trabalho 1 (Em grupo de até 5 alunos)

#### Roteiro:

1. Apresentação do texto, considerando: contexto de publicação, autoria, gênero discursivo.
2. Ideias centrais do texto: elaborar um quadro sinóptico com os principais argumentos.
3. Propor o uso da fonte para uma turma regular de alunos do ensino médio.

Trabalho escrito de análise de um documento de época (textual, iconográfico)

### Trabalho 2 (Individual)

A partir das aulas e da bibliografia do curso, escolha de 1 tema a ser aprofundado:

- 1) A evangelização dos indígenas e africanos
- 2) As formas de trabalho da América portuguesa
- 3) Política e religião
- 4) Cultura letrada e reformismo
- 5) Ciência e Estado

Artigo com até 10 laudas, contendo:

- 1) Introdução
- 2) Delimitação de um tema a ser analisado
- 3) Discussão bibliográfica
- 4) Considerações finais

#### ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA ATENDER ESTUDANTES QUE NÃO TEM ACESSO DIGITAL OU APRESENTAM ALGUMA NECESSIDADE ESPECIAL

Aulas expositivas, discussão de textos, comunicação por e-mail.

#### REFERÊNCIAS DISPONÍVEIS ONLINE

Todos os textos serão fornecidos em formato digital aos alunos.

RENATO FRANCO  
PROFESSOR

DATA 01/10/2021

CHEFE DE DEPARTAMENTO/ COORDENADOR

DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_